

MELHORAMENTO GENÉTICO

420

Seleção de genótipos de pimenta vermelha resistentes à antracnose pelo método de pesquisa participativa com agricultores familiares em Turuçu/RS.

(Selection of red pepper resistant to anthracnose by participatory research approach with family farmers in Turuçu/RS.)

Ueno, B.¹; Simon, E.D.T.²; Santiago, M.F.³

¹Pesquisador Embrapa Clima Temperado; ²Pós Graduanda Latu Sensu em Biologia da Conservação, Universidade Católica de Pelotas; ³Mestranda em Fitossanidade, Universidade Federal de Pelotas. E-mail: berueno@cpact.embrapa.br

A pimenta vermelha (*Capsicum baccatum*) no município de Turuçu, na Região Sul do RS, tem sofrido nos últimos anos grandes danos por causa da antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum acutatum*. Os produtores da região ainda utilizam sementes próprias com grande variabilidade genética, pois não fazem seleção direcionada buscando uniformidade e resistência à antracnose. Essa variabilidade ocorre dentro e entre as lavouras da região. O objetivo deste trabalho foi selecionar genótipos resistentes de pimenta vermelha pelo método de pesquisa participativa em seis propriedades de agricultores familiares. Este trabalho foi motivado a partir da observação, em uma propriedade da região, que seleções direcionadas resultam em populações mais uniformes e menos suscetíveis à antracnose. No presente trabalho foram selecionadas 156 plantas com características agrônomicas preferidas por cada agricultor. Os frutos verdes coletados foram inoculados artificialmente com suspensão de esporos (1×10^6 conídios/ml) por microinjeção de 2 μ L usando isolados de *C. acutatum* oriundos da região. A avaliação da resistência foi feita pela medição do tamanho da lesão. Baseado nos resultados das inoculações artificiais e observações a campo foram selecionados 26 plantas para obtenção de sementes para a safra seguinte. Assim se espera que ocorra uma diminuição na suscetibilidade nas populações de pimenta na região pela seleção de genótipos mais resistentes.